

Desalinha

Brenda K. Souza Gomes¹

Se cortas a linha
que passo o dia tecendo
atrapalhas a costura deste fio reto
que mantém de pé o vestido;
faz permanecer pele o que é pele;
ficarem retas as pontas dos cabelos;
Se cortas a linha que passo o dia tecendo
agride a verdade do verbo contado em fábula
as verdades ditas quando o sol vem forte demais
mareia no azul onde minha casa é só casa
num escuro
que só o real é capaz.
Se me cortas a linha
que passo o dia
tecendo
me obrigas
a sentar-me.
e costurar de volta.

¹ Mestranda em estudos literários, pelo Programa de Pós-Graduação em Letras, na Universidade Estadual de Montes Claros-UNIMONTES.

O corpo sente mais às seis da tarde

Me mudei pra um lugar,
onde só sei sentir de noite.
Ou em horas inteiras marcadas pelo sino.
E seja qual for a toada do corpo quando repousa,
ela é acompanhada pelos cantos do outro lado da rua
da missa demorada
do coro
de mulheres
que chega até o quarto
intermitente:
- lâmpada para os meus pés é a tua palavra.